



# SENTINELA

Novembro/2004

do trabalhador

FILIADO À CUT



SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ALIMENTAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL E REGIÃO

## Campanha Salarial 2004

# Patrões não oferecem sequer inflação dos últimos 12 meses

*Se patronal mantiver a intransigência, alternativa é esperar pela decisão judicial*

Após duas rodadas de negociação visando o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2004-2005 da categoria, a única proposta patronal feita à Comissão de Trabalhadores foi a seguinte: 5,5% de reposição do INPC (inflação) dos últimos 12 meses, o fim do Prêmio Assiduidade, a mudança da data-base para 1º de julho, e implantação do banco de horas à revelia do Sindicato e dos trabalhadores.

Para garantir a data-base da categoria em 1º de novembro, a diretoria do Sindicato já instaurou Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. "Mas negociações continuam" adverte o presidente Sérgio Eccel. "Provavelmente, se o patronal mantiver a proposta, não haverá Acordo Coletivo e tudo ficará para a justiça decidir", avalia Eccel. Próxima rodada acontece às 16h30min do dia 16 de novembro, no Cejas. **Fique atento(a)!**

UM POR  
TODOS  
TODOS  
POR UM

## Assinado acordo com setor do Arroz

Os trabalhadores do setor do Arroz, com data-base também em 1º de novembro, receberão no quinto dia útil de dezembro reajuste salarial de 7% como resultado do Acordo Coletivo de Trabalho assinado entre os Sindicatos. "O ganho real dos trabalhadores foi muito bom", comemora o presidente do Sindicato Sérgio Eccel. "O que lamentamos é que as demais empresas de Alimentação não tenham tido, ainda, a mesma postura", complementa. Pelo Acordo assinado, os(as) trabalhadores(as) afastados da empresa por auxílio-doença têm estabilidade de 30 dias.

## Nossa proposta está mantida

A Comissão de Negociação dos Trabalhadores não abre mão da proposta salarial retirada das Assembléias Gerais ocorridas dias 27 e 28 de setembro, na microrregião. Ou seja, reposição integral do INPC registrado de 1º de novembro de 2003 a 31 de outubro de 2004 e aumento real de 3%.

Até o momento o INPC é de 5,54%, restando ainda o mês de outubro. Além das cláusulas econômicas, os trabalhadores reivindicam a estabilidade de 60 dias ao(à) trabalhador(a) afastado por auxílio-doença e pagamento da Participação nos Lucros/Resultados em todas as empresas da categoria, entre outros pontos.

# Não admitimos a redução de direitos

*Patrões querem banco de horas livre na Convenção Coletiva e o fim do Prêmio Assiduidade*

## PRÊMIO ASSIDUIDADE

Os patrões estão propondo a extinção do Prêmio Assiduidade ou, na melhor hipótese, que seu pagamento ocorra em 15 de março e não em 15 de janeiro, como acontece hoje. O Prêmio Assiduidade é uma conquista antiga da categoria e significa adicional de 25% sobre o 13º salário dos trabalhadores, a serem pagos em 15 de janeiro de cada ano. "Para aceitarmos o fim desse Prêmio, queremos que as empresas concedam aumento real de pelo menos 2,5%, a serem incorporados ao salário mensal da categoria", adianta Sérgio Eccel.

## BANCO DE HORAS

A direção do Sindicato também considera impossível qualquer mudança na Cláusula sobre Banco de Horas, prevista na atual Convenção Coletiva da categoria. Nela, fica claro que a implantação do banco de horas nas empresas somente ocorrerá mediante negociação prévia com a entidade sindical representativa do trabalhador e votação secreta entre todos os trabalhadores da empresa. "Não podemos admitir retrocesso no sistema democrático, que garante a livre escolha ao trabalhador", insiste o presidente do Sindicato, Sérgio Eccel.

## DATA-BASE

Alguns patrões querem que a nossa data-base seja transferida para 1º de julho, ao invés de 1º de novembro, sob alegação de que enfrentam dificuldades para pagar férias, 13º e outros encargos. "Nós até aceitamos uma possível alteração para 1º de setembro", adianta Eccel.

## **CONVÊNIO COM CEBRAC**

*A diretoria do Sindicato firmou Convênio com o CEBRAC (Centro Brasileiro de Cursos), visando a capacitação profissional de trabalhadores associados e seus dependentes.*

*Com cursos voltados para o desenvolvimento pessoal, administrativo e tecnológico, o CEBRAC vem, ao longo de um ano, qualificando profissionais para o exigente mercado de trabalho.*

### ALGUNS CURSOS

#### **3 D'S Profissional:**

duração de 13 meses.

#### **Operador de Computador:**

duração de 8 meses.

#### **Montagem e Manutenção:**

duração de 6 meses.

Rua Jorge Czerniewicz, 665.

Czerniewicz. Fone 371-8000.

[Www.jaraguadosul@cebrac.com.br](mailto:Www.jaraguadosul@cebrac.com.br)

## **Peça medicamento manipulado**

Medicamentos genéricos ou manipulados são bem mais baratos do que medicamentos fabricados por grandes laboratórios. Sendo assim, em caso de atendimento médico, na hora da receita é necessário que o(a) trabalhador(a) solicite a prescrição de medicamentos genéricos ou manipulados. Caso contrário, o funcionário da Farmácia não poderá alterar a receita na hora da compra. A Manipulação de Medicamentos Controlados da Farmácia dos Sindicatos



atende com autorização da Associação Nacional da Vigilância Sanitária (Anvisa) desde janeiro/2004. A Farmácia dos Sindicatos fica na Expedicionário Harry Hadlich, 123 e 160, fone 370-0828.

## **SENTINELA do trabalhador**

Órgão de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação de Jaraguá do Sul e Região. Rua José Emmendoerfer, 240, centro. Jaraguá do Sul/SC.

**Dir. Responsável:** Sérgio Eccel.  
**INFORMA. NOVEMBRO/2004.**